

PREFACIO	7
INTRODUÇÃO	
Mobilização educacional e cultural nos anos 70	28
Uma nota final sobre metodologia	34
PRIMEIRA PARTE	37
CAPÍTULO 1 — QUATRO FASES DA RELAÇÃO ENTRE O ES-	
TADO E A SOCIEDADE CIVIL EM PORTUGAL, 1926-1980	39
«Modernização conservadora» — Reconstruindo o Estado Na-	
cional	39
Expansão económica, repressão e igualdade de oportunidades	49
A revolução e o renascimento da sociedade civil	60
«Normalização»: desvalorização da sociedade civil	64
Conclusão	68
CAPÍTULO 2 — A REFORMA DE VEIGA SIMÃO NO ENSINO:	
PROJECTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL OU «DIS-	
FARCE HUMANISTA»?	71
A reforma Veiga Simão: «condição de sobrevivência»	81
Proposta de Lei n.º 25/X	88
A reforma Veiga Simão: um alargar de elites	96
A reforma Veiga Simão: «A economização da ideologia nacio-	
nalista»	99
A democratização da Universidade	108
Conclusão	114

SEGUNDA PARTE	119
CAPÍTULO 3 — CONQUISTA DA REVOLUÇÃO: A GESTÃO DEMOCRÁTICA DAS ESCOLAS	121
Democratizar a escola no vazio	121
Educar cidadãos para uma sociedade «democrática»	127
Educar cidadãos para uma sociedade democrática e «socialista»	128
Um projecto de sociedade: «Socialismo Democrático»	133
Fases do processo de gestão democrática das escolas	138
A «normalização» e o fim do «caos total»	145
Conclusão	152
CAPÍTULO 4 — CONQUISTAS DA REVOLUÇÃO: «AS ESCO- LAS SAEM PARA AS RUAS E A RUA VAI ÀS ESCOLAS»	155
Mobilização: sim, mas... ..	156
O Plano Económico de Transição	162
«Uma situação pré-revolucionária»	166
«Mobilização revolucionária»	172
A campanha de dinamização cultural do MFA	175
Iniciativas ministeriais: o Serviço Cívico Estudantil e a Edu- cação Cívica Politécnica	188
Conclusão	196
TERCEIRA PARTE	203
CAPÍTULO 5 — A INDEPENDÊNCIA NACIONAL E AS «REA- LIDADES PORTUGUESAS»: UM PROJECTO PARA A ES- COLA?	205
O Banco Mundial como Organização Internacional	208
As organizações internacionais e a questão da independência nacional de Portugal	214
O Banco Mundial e a reestruturação do ensino superior	227
O calendário e o contexto da intervenção do Banco Mundial ...	231
Um projecto para a escola (?)	239
Conclusão	246
CONCLUSÃO	249
Processos de mobilização cultural e educativa	254
Mudanças reais	257
BIBLIOGRAFIA	265